NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 03/Mar

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2283/2020

RIO GRANDE DO NORTE

SINDSEGUR convoca vigilantes para manifestação no próximo dia 04

É hora de todos os vigilantes do RN unirem suas forças. Por isso, o SINDSEGUR convoca uma manifestação com toda a categoria para o próximo dia 04, às 9h, em frente ao Banco do Brasil da Avenida Rio Branco.

A convocatória aconteceu nas assembleias da última quarta-feira (19), que reuniu uma parte dos vigilantes no auditório do Sindicato dos Bancários. Nem a chuva impediu a categoria de traçar novos passos para garantir seus direitos.

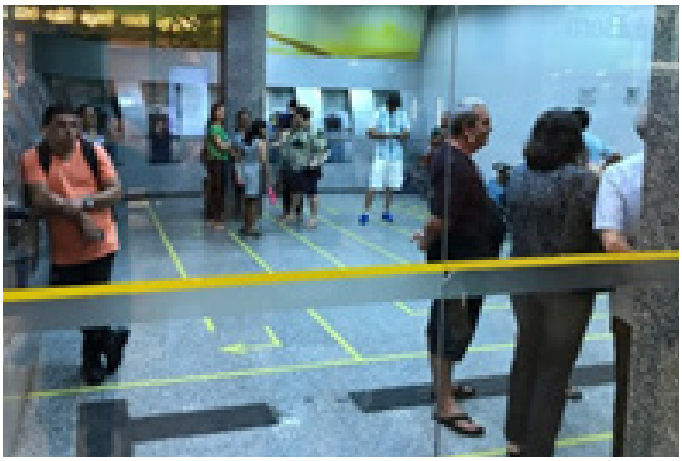
Por isso, vigilante, o sindicato conta com a sua presença nesse dia. Convoque os seus colegas de farda, e vamos dar as mãos para lutar contra as atrocidades que os patrões e o governo querem impor aos vigilantes.

Por nenhum direito a menos!

Fonte: Sindsegur RN

Porta de terminal bancário trava e clientes ficam presos por mais de uma hora em Natal

Cerca de 30 pessoas estavam na agência, que fica dentro do maior shopping de Natal



Susto ocorreu na tarde de sábado (29) — Foto: Lucas Cortez/Inter TV Cabugi

Cerca de 30 pessoas ficaram presas em um terminal bancário por aproximadamente uma hora, na tarde de sábado (29). A porta da agência, que fica dentro do maior shopping center de Natal, travou e causou pânico nos clientes do banco.

"Estávamos usando o caixa eletrônico e de repente alguém foi sair e percebeu que a porta não abria. Uma senhora passou mal e eu fiquei lá angustiada porque estava com um bebê de oito meses. Passamos mais de uma hora trancados. Tinha gente com pressão alta e claustrofobia", conta a assistente social Wisllene Pinheiro, de 39 anos, ao sair do banco.

Clientes compartilharam fotos pelas redes sociais — Foto: Reprodução

Homens, mulheres, crianças e idosos ficaram confinados na agência até serem resgatados pelas equipes de bombeiros civil e da segurança privada do shopping. De dentro do terminal, o grupo preso compartilhou fotos e vídeos pelas redes sociais. O episódio chamou a atenção de pessoas que passavam pela frente do banco.

A reportagem pediu esclarecimentos ao Banco do Brasil sobre o ocorrido, mas não obteve retorno.

Fonte: G1 RN

Bombeiros e seguranças do shopping ajudaram a destravar a porta — Foto: Lucas Cortez/Inter TV Cabugi

CATEGORIA BOA DE BRIGA: Negociações coletivas 2019/2020

O processo de negociações da campanha salarial dos anos de 2019/2020 está permeado por zombaria por parte dos patrões do seguimento da segurança privada. Continuam debochando da categoria vigilante. Não houve reajuste ano passado e para 2020, a coisa tende a piorar. A proposta (de 1,5%) dos sacripantas é uma estratégia utilizada para desmobilizar a categoria, criar acirramento e ódio entre nós.

Se soubermos nos organizar, o tiro sairá pela culatra. As assembleias realizadas nos dias 14 e 15 de fevereiro, aqui na capital, bem como a decisão dos companheiros do interior, que também foi unanime, apontaram para a construção urgente da greve.

Com um piso salarial de R$ 1084 (um mil e oitenta e quatro reais) desde 2019, eles jogaram na mesa a proposta de reajuste de R$ 16,00 (dezesseis reais). Um absurdo! DEBOCHE.

Portanto, meus amigos, vamos nos organizar porque a luta será árdua. Do que depende de nós, a greve, temos que cuidar. VAMOS AMIGOS LUTE!

A greve não é da diretoria, a luta é nossa. Por isto caramaradas, dia 10 é o limite, portanto, convocamos a todos e todas companheiros e companheiras a estarem organizados em seus sindicatos, abdicando do posto de serviço neste dia.

Dia 10 de março greve geral dos vigilantes da Bahia

Fonte: Sindvigilantes/BA

NITEROI/RJ

VIGILANTES DA EMPRESA MAX DO POSTO MAPA PESCA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA EM NITERÓI AGRADECE O APOIO DO SINDICATO SVNIT.

Os Vigilantes da Empresa de Segurança Max Segurança Máxima encaminharam zaps e áudios agradecendo a direção do Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e regiões pelo apoio e por ter conseguido através de negociação com a direção da Mapa Pesca que os mesmos conseguissem receber a segunda parcela do decimo terceiro e 02 meses de salário que se encontrava em atraso e estava trazendo sérios prejuízos para os trabalhadores.

A direção do Sindicato Svnit ao tomar conhecimento da situação encaminhou ofício para a Mapa e Pesca do Ministério da Agricultura e a empresa Max comunicando oficialmente a paralização dos trabalhadores.

O Sindicato usou a legislação de greve para negociar e pressionar as empresas a resolver o problema.

A direção do Sindicato Verificando as dificuldades que os Vigilantes estavam passando nas suas residências decidiu ajudar doando cestas básicas aos Vigilantes e ainda ajudou com passagens para que os companheiros pudessem está presente todos os dias no posto na paralização.

Após 10 dias firme na paralização e negociando com o Ministério da Agricultura conseguimos com a diretora da Map Pesca que o contratante realizasse os pagamentos dos salários e a segunda parcela do décimo terceiro que estava em atraso.

Agradecemos a direção da Map Pesca por ter atendido a nossa reivindicação que era o contratante fazer diretamente na conta dos Vigilantes os pagamentos devidos não passando pela empresa. Agradecemos ao Ministério da Agricultura por ter cumprido o acordo com o Sindicato Svnit em favor dos trabalhadores.

A direção do Sindicato Svnit esteve presente todos os dias na paralização e com isso fortaleceu a luta e a conquista dos companheiros.

A direção do Sindicato Svnit também agradece o reconhecimento dos Vigilantes com o trabalho da direção do Sindicato, sabemos que é muito complicado o que vem acontecendo com os trabalhadores mais o que podemos dizer é que sempre que a categoria da nossa região precisar estaremos presentes declara Claudio Vigilante, Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões.

SÓ QUEM SABE O QUE UM VIGILANTE SOFRE EM SEU POSTO DE SERVIÇO É UM OUTRO VIGILANTE.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Niteroi

Mulheres da CUT e centrais denunciam retirada de direitos e chamam para atos

Em São Paulo, as sindicalistas amanheceram em frente ao metrô Brás para dialogar com população sobre os prejuízos da nova aposentadoria e da importância de participar das mobilizações dos dias 8,14 e 18

No primeiro dia útil de março, mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, sindicalistas amanheceram em frente a CPTM, no Largo da Concórdia, em São Paulo, nesta segunda-feira (2), para convocar a população para os atos que serão realizados este mês e denunciar os prejuízos da nova aposentadoria, os ataques aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e os desmandos do governo de Jair Bolsonaro (sem partido).

Em menos de duas horas, representantes do Fórum Nacional das Mulheres Trabalhadoras da CUT e demais centrais sindicais – CGTB, CSB, CSP Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central Sindical e UGT – distribuíram mais de 8 mil panfletos que explicam os prejuízos

provocados pelas novas regras da Previdência. O documento mostra como era e como ficou o acesso a benefícios como aposentadoria e pensão por morte.

"As mulheres precisam saber o que este governo fez e continua fazendo com a vida das mulheres. Com a reforma da Previdência toda classe trabalhadora perdeu, mas as mulheres, para variar, perderam muito mais", afirmou a secretária da Mulher Trabalhadora da CUT, Juneia Batista.

"Há muitos anos a maioria das mulheres se aposentava por tempo de contribuição, mas este modelo acabou com Bolsonaro. Agora tem idade mínima para se aposentar e as mulheres, além de trabalhar mais, vão ganhar menos", explicou Juneia as mulheres que passavam pelo Largo da Concórdia.

"E como se não bastasse este ataque, o governo diminuiu pela metade a pensão por morte, que também é concedida majoritariamente às mulheres", criticou a secretária.

No panfleto distribuído pelas sindicalistas há uma série de dados sobre a desigualdade de gênero no país, uma forma que as dirigentes encontraram para alertar as mulheres trabalhadoras sobre a importância delas participarem dos atos por direitos, democracia e contra Bolsonaro.

"As mulheres recebem, em média, 23% a menos do que os homens. São elas que trabalham 8,8 horas semanais a mais que eles e para as mais jovens, o desmonte da Previdência Social fará com que não tenham o direito de se aposentar", diz trechos do documento, que finaliza com a chamada para o dia 8 de março, na Avenida Paulista, em São Paulo.

8 de março em todo o País

"É preciso ir para as ruas lutar por nossos direitos e o dia 8 tem este objetivo. E não é só em São Paulo que vai acontecer mobilização", disse Juneia.

"As mulheres da CUT e centrais vão protestar em todo país", ressaltou.

Em São Paulo, as mulheres vão se encontrar a partir das 14 horas no Parque Mario Covas, próximo ao Masp e depois elas seguem em caminhada até a Avenida Paulista e terminarão o ato na Praça Rosevelt.

Segundo Juneia, as expectativas para o domingo são bem boas. "A gente espera que São Paulo esteja lotada no Dia Internacional da Mulher porque a luta das paulistas também será contra a reforma da Previdência de João Dória (PSDB) em São Paulo, que será votada em segundo turno nesta terça-feira (3).

"A gente acredita que vai conseguir levar um grande público, principalmente dos serviços públicos estaduais e municipais, que estão na luta contra mais esta retirada de direitos", explicou a secretária.

14 de março

A secretária da Mulher Trabalhadora da CUT, Juneia Batista, lembrou que no dia 14, quando faz dois anos da morte da vereadora do Rio de Janeiro, Marielle Franco, e seu motorista, Anderson Gomes, as mulheres também sairão às ruas.

"Quem mandou matar Marielle e o seu motorista Anderson? Nós mulheres vamos cobrar esta resposta nas ruas", frisou Juneia lembrando que o crime aconteceu há dois anos e até agora a família e o Brasil não sabem qual a resposta.

18 de março

18 de março será o "Dia Nacional de Luta em Defesa do Serviço Público, Estatais, Emprego e Salário, Soberania, Defesa da Amazônia e Agricultura Familiar".

Convocado pela CUT e demais Centrais sindicais, o 18 de março será um dia de mobilizações nos locais de trabalho, paralisações e atos nas principais capitais e nas cidades do interior do país.

"Nós mulheres também estaremos participando do dia 18, porque se mobilizar neste dia significa defender os seus filhos, a sua família e a sua vida. E eu não tenho a menor dúvida da importância de estarmos lá para fazermos um grande 18 por melhores condições de vida e com certeza isso engloba defender os serviços e servidores públicos", finaliza Juneia.

Fonte: CUT

Chico Rodrigues defende criação de uma guarda nacional no país

O senador Chico Rodrigues (DEM-RR) defendeu nesta segunda-feira (2), em Plenário, a criação de uma guarda nacional para fazer frente aos movimentos contrários à ordem pública. Ele lembrou a crise na segurança pública do Ceará, iniciada em fevereiro, por policiais insatisfeitos com o ajuste salarial. O senador também citou o aumento nos índices de violência em Fortaleza.

Rodrigues explicou que, no caso de Fortaleza, as Forças Armadas foram chamadas para manter a ordem prevista na Constituição, contrariando o próprio texto constitucional, que prevê sua utilização apenas nas questões de segurança interna e externa. O senador acrescentou que é preciso criar uma guarda nacional com efetivo permanente e capacidade de ação rápida.

— Nesse sentido, nem a Força Nacional é um instrumento perene para participação do governo federal na garantia da ordem e da segurança urbana, nem o uso das Forças Armadas deveria se tornar uma constância para esse fim. E muito menos se deveria popularizar o uso do instrumento da intervenção federal — disse.

Fonte: Agência Senado

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF